

Discente: Matheus Neves Rufino Pereira

Orientador: Dilson Borges Ribeiro Junior.

Membro titular 2: Francisco Zacaron Werneck.

Membro titular 3: Helder Zimmermann de Oliveira.

Membro suplente: Emerson Filipino Coelho.

Título do TCC: O Efeito da Idade Relativa nas seleções brasileiras de basquetebol masculino.

Resumo: No basquetebol, identificar e desenvolver potenciais atletas é crucial, e o Efeito da Idade Relativa (EIR) desempenha um papel importante nesse processo, todavia, será que esse efeito interfere na seleção de jogadores de excelência? **Objetivo:** o objetivo do presente estudo foi avaliar o EIR nas seleções Brasileiras de basquetebol masculino em competições oficiais e observar a sua associação com o tipo de competição, categoria e resultado. **Metodologia:** foram analisados 703 jogadores que participaram de competições mundiais e continentais entre 2002 e 2023, nas categorias U15, U17, U18, U19 e adulto. Os dados foram coletados do site da Federação Internacional de Basquete (<https://www.fiba.basketball>). O mês de nascimento dos jogadores foi categorizado em quartis e semestres, e analisou-se o desempenho coletivo de medalhistas e não medalhistas, considerando competições mundiais e continentais e as categorias base e adulto. Para investigar o EIR nas categorias avaliadas, utilizou-se o teste *Qui-Quadrado* (X^2) para os quartis. Para analisar a associação do EIR (semestre) com o tipo de competição, resultado e categoria utilizou-se o teste *Qui-Quadrado* (X^2). **Resultados:** os resultados mostraram a presença significativa do EIR ($p=0,001$) em todos os grupos analisados, independentemente do tipo de competição, categoria e desempenho coletivo. Foi observada associação entre o semestre de nascimento e o tipo de categoria, porém sem associação para tipo de competição e desempenho coletivo. **Conclusão:** O EIR está presente no nível de excelência do basquetebol brasileiro ao longo do tempo, apresentando associação apenas com o tipo de categoria.